

# GEPEI

GABINETE DE ENSINO PROFISSIONAL  
ESTÁGIOS E INTERNACIONALIZAÇÃO



## PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

OUTUBRO  
2023



**AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS DE SERTÃ**

# **GEPEI**

Gabinete de Ensino Profissional, Estágios e Internacionalização

## **Plano de Internacionalização**

**Sertã**

**2023**



# Índice

<b>1. Introdução.....</b>	<b>4</b>
1.1. Apresentação e Contexto .....	4
1.2. Missão e Valores .....	5
1.3. Objetivos do Plano de Internacionalização .....	6
<b>2. Análise da Situação Atual.....</b>	<b>6</b>
2.1. Recursos Existentes na Escola.....	6
2.2. Experiência com Atividades Internacionais .....	6
2.3. Interesse da Comunidade Educativa .....	7
2.4. Desafios .....	7
2.5. Visão e Objetivos.....	8
<b>3. Plano de Ação.....</b>	<b>9</b>
3.1. Objetivos, Metas e Atividades.....	9
3.2. Promoção, Comunicação e Preparação .....	9
3.3. Monitorização, Avaliação e Impacto.....	9
3.4. Disseminação e Sustentabilidade .....	11
3.5. Identificação de Potenciais Parceiros .....	11
3.6. Abordagem e Desenvolvimento de Parcerias .....	12
3.7. Tipos de Atividades Conjuntas.....	12
<b>4. Implementação e Continuidade.....</b>	<b>12</b>
4.1. Equipa e Responsabilidades .....	12
4.2. Plano de Atividades e Cronograma.....	12
4.3. Indicadores de Sucesso.....	12
4.4. Ferramentas de Avaliação .....	12
4.5. Monitorização do Progresso do Plano .....	13
<b>5. Conclusão.....</b>	<b>13</b>
5.1. Síntese do Plano .....	13
5.2. Perspetivas Futuras.....	13

# 1. Introdução

## 1.1. Apresentação e Contexto

O Agrupamento de Escolas de Sertã (AES), em funcionamento desde 2003, é a única instituição de ensino público no concelho da Sertã, que faz parte da nova Unidade Territorial Estatística (NUT III) Beira Baixa. O AES compreende uma gama diversificada de estabelecimentos escolares, abrangendo níveis desde o ensino pré-escolar até o ensino secundário, incluindo o ensino profissional. O agrupamento inclui ainda um Centro Qualifica (CQ) para formação de adultos.

A oferta educativa do AES é bastante diversificada, oferecendo cursos em todas as áreas dos Cursos Científico Humanísticos e Cursos Profissionais. Há também uma parceria planeada com o Instituto Politécnico de Tomar (IPT) para criar um CTESP, expandindo assim a oferta para o ensino superior.

No presente ano letivo, o agrupamento é frequentado por 1395 alunos, que incluem os níveis pré-escolar, básico, secundário e profissional. Esse número não integra os alunos e adultos inscritos no CQ. Em abril de 2022, houve uma transição de competências do Ministério da Educação para o Município da Sertã, dando à instituição mais autonomia na sua gestão.

O AES obteve o selo EQAVET no ano anterior, que valida o alinhamento da instituição com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade. Este selo indica um processo de consolidação e melhoria contínua, especialmente no que diz respeito aos cursos profissionais.

Os objetivos do AES são alinhados com os princípios ERASMUS, focando-se na inclusão, educação para a saúde e sustentabilidade, bem como na capacitação digital e agora também na internacionalização. Este último foco surge, também, em resposta ao aumento da diversidade entre os alunos, que atualmente são de 15 nacionalidades diferentes, e nesse sentido, o AES planeia candidatar-se a programas de mobilidade ERASMUS+ em 2024.

Para concretizar essas ambições, o AES formalizou a constituição do GEPEI - Gabinete de Ensino Profissional, Estágios e Internacionalização em setembro de 2023. Este gabinete é responsável pela operacionalização, monitorização e avaliação de todos os projetos do AES das áreas que lhe dão o nome e é composto por figuras-chave, incluindo um



responsável pela qualidade, coordenadores de Projetos Erasmus+ e de cursos profissionais, e diretor(es) de turma de cursos profissionais.

Na fase inicial, o AES tem dois projetos principais: a candidatura à Acreditação Erasmus+ e à Ação-Chave 1, que se foca na mobilidade individual para fins de aprendizagem. O plano de internacionalização é dinâmico e sujeito a revisões futuras, em linha com a filosofia de melhoria contínua da instituição.

## **1.2. Missão e Valores**

A missão do Agrupamento de Escolas de Sertã (AES) é alinhada com os objetivos da Lei de Bases do Sistema Educativo e assenta no desenvolvimento holístico dos alunos. O objetivo é formar cidadãos ativos e responsáveis, com ênfase no rigor científico, esforço e disciplina. A visão é ampliada pelo Relatório para a UNESCO presidido por Jacques Delors, que aponta a educação ao longo da vida como crucial para o século XXI.

A instituição centra a sua abordagem educativa em quatro pilares:

- **Aprender a conviver:** promove a compreensão mútua e a valorização da diversidade.
- **Aprender a conhecer:** estimula o pensamento crítico e a capacidade de adaptação às mudanças rápidas em ciência e sociedade.
- **Aprender a fazer:** foca-se na capacidade de enfrentar diversas situações e promove o trabalho em equipa.
- **Aprender a ser:** visa o desenvolvimento da autonomia pessoal, responsabilidade e exploração de talentos individuais.

Os valores transversais que norteiam a cultura escolar do AES incluem responsabilidade e integridade, excelência e exigência, curiosidade e inovação, cidadania e participação, igualdade, inclusão e liberdade. Estes estão alinhados com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e são coerentes com os princípios do programa ERASMUS+.

O plano de internacionalização do AES visa concretizar estes objetivos e valores, apontando para uma educação que é tanto local quanto global.

A nossa missão é formar cidadãos globais, conscientes dos seus direitos e deveres, e preparados para os desafios da sociedade atual. Valorizamos a inclusão, a diversidade, a sustentabilidade e a inovação como pilares da nossa prática educativa.



### 1.3. Objetivos do Plano de Internacionalização

O principal objetivo deste plano é maximizar o potencial da escola e dos seus alunos através da adopção de uma estratégia de internacionalização abrangente. Especificamente, pretendemos:

- Atenuar as desigualdades no acesso ao ensino;
- Elevar os níveis de educação e qualificação;
- Potenciar a dimensão europeia da escola;
- Promover a aprendizagem de idiomas e a consciência intercultural;
- Estimular o desenvolvimento profissional contínuo de docentes e não docentes;
- Fomentar parcerias estratégicas internacionais;
- Integrar práticas e metodologias de ensino inovadoras;
- Aumentar a visibilidade e o reconhecimento internacional do AES.

## 2. Análise da Situação Actual

### 2.1. Recursos Existentes na Escola

A escola está bem equipada em termos de infraestruturas didáticas e tecnológicas, possuindo laboratórios especializados para as áreas de eletricidade, eletrónica, automação e robótica, multimédia, ciências, física, química, biologia e geologia. A biblioteca proporciona um ambiente de aprendizagem complementar. O corpo docente é altamente qualificado, possuindo experiência em áreas diversas. Embora a experiência em internacionalização seja limitada, há uma forte vontade por parte dos professores em expandir horizontes e explorar novas oportunidades educativas além-fronteiras.

### 2.2. Experiência com Atividades Internacionais

A escola ainda não realizou atividades internacionais, mas essa lacuna é precisamente o que motiva a elaboração deste plano. A intenção é, não só explorar programas educativos internacionais, mas também buscar acreditação Erasmus+ para fortalecer as futuras

iniciativas. Este passo é visto como crucial para elevar o padrão educativo e oferecer novas oportunidades tanto para alunos como para professores.

### **2.3. Interesse da Comunidade Educativa**

O interesse na internacionalização não é exclusivo da direção e corpo docente. Existe um palpável entusiasmo por parte dos alunos e também das empresas parceiras. Estas empresas, algumas das quais são multinacionais, veem grande valor em acolher alunos que tenham experiência internacional, especialmente no contexto da Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Acredita-se que esta iniciativa terá um efeito multiplicador, trazendo benefícios não apenas ao ambiente escolar mas também à comunidade empresarial local.

### **2.4. Desafios**

O AES identifica alguns desafios e necessidades que considera fundamentais na sua missão educativa, com especial atenção na inclusão e cidadania. Conforme o Decreto-Lei n.º 54/2018, o AES prioriza a inclusão de todos os alunos, independentemente de sua origem ou condição. Exemplos de ações inclusivas incluem:

- Integração de alunos de 15 nacionalidades diferentes.
- Acompanhamento de proximidade pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).
- Promoção de Português Língua Não Materna /Tutorias /Apoios Individuais para alunos estrangeiros:
- Parcerias com o Projeto Bússola e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) para prevenir o abandono escolar e apoiar famílias em risco.

No domínio da cidadania e desenvolvimento, o AES visa a realização plena dos alunos, promovendo valores espirituais, estéticos, morais e cívicos. Para isso nas suas estratégias incluem:

- Plano e Estratégia para a Cidadania.
- Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), que agrega recursos para consolidação de competências..
- Promoção de pedagogia diferenciada e apoio ao estudo.
- Programa Eco Escolas.
- Programa de intercâmbio, no âmbito do Projeto EDP - “Partilha com Energia”.
- Planeamento e candidaturas a projetos Erasmus+.



- Projeto Cultural de Escola.

O AES está comprometido com uma educação inclusiva e cidadã, tentando estabelecer parcerias e estratégias variadas para atingir esses objetivos.

O AES está também focado em responder aos seguintes desafios, fazendo deles prioridades:

- **Inclusão:** Compromisso com a diversidade e apoio contínuo a alunos e famílias, por meio de várias parcerias e iniciativas.
- **Sucesso Pleno e Escolar:** Promoção de uma aprendizagem integral, com preparação para exames e planos de desenvolvimento pessoal.
- **Identidade e Valores Europeus:** Preparação para programas como o Erasmus+ e busca de parcerias.
- **Capacitação Digital:** Capacitar e motivar os docentes para desenvolverem e melhorarem as suas competências digitais, permitindo-lhes recorrer, com confiança, às tecnologias digitais, colocando-as ao serviço de uma educação e formação de elevada qualidade.
- **Saúde e Sustentabilidade:** Foco em educação para a saúde e projetos transversais envolvendo sustentabilidade.

O AES busca integrar essas diversas facetas para criar um ambiente educativo rico e inclusivo, acreditando no impacto positivo de projetos de mobilidade nas áreas de intervenção.

## **2.5. Visão e Objetivos**

O AES visa maximizar o potencial educativo alinhado com o Programa Erasmus+ e o PASEO. A escola elenca três objetivos principais:

- Atenuar desigualdades no ensino, oferecer ensino prático, e ajudar alunos com dificuldades.
- Elevar os níveis educativos para reduzir a pobreza, visando a conclusão do ensino secundário por mais de 80% dos alunos.
- Ampliar a dimensão europeia da escola através de internacionalização, competências multilinguísticas e sustentabilidade.

Para alcançar estes objetivos, o plano inclui: melhoria de competências transversais, promoção da identidade e valores europeus, incentivo à diversidade linguística, cooperação e inovação pedagógica.



## 3. Plano de Ação

### 3.1. Objetivos, Metas e Atividades

**Objetivos:** O AES busca promover a inclusão, a educação de qualidade e a internacionalização.

**Metas:** Inclusão de alunos, incluindo os mais desfavorecidos, em projetos de mobilidade, capacitação docente em novas metodologias e idiomas, e estabelecimento de parcerias internacionais.

**Atividades:** Ações de mobilidade que incluem vivências, job-shadowing para docentes e não docentes, cursos estruturados e componentes de Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

### 3.2. Promoção, Comunicação e Preparação

**Promoção:** O AES vai fomentar a motivação docente para projetos de mobilidade e sensibilizar para a importância do multiculturalismo.

**Comunicação:** Será usada uma abordagem multi-canal, que engloba meios digitais (espaço online dedicado e newsletters, por exemplo) e interações pessoais através de sessões informativas.

**Preparação:** Realização de *workshops* e formações para preparar os intervenientes para a mobilidade e novas parcerias, de modo a maximizar a integração e o aproveitamento da experiência.

### 3.3. Monitorização, Avaliação e Impacto

Será estabelecido um conjunto de indicadores de sucesso diversificados que permitam uma avaliação contínua. Estes incluirão taxas de participação, níveis de satisfação, inovação metodológica e capacidade de estabelecer e manter parcerias. O impacto desejado é amplo, incluindo o aumento da inclusividade da escola, práticas de sustentabilidade e a implementação de novas práticas e ferramentas digitais.

**A. Monitorização:** Utilização de indicadores específicos para aferir a eficácia do plano, como:

- **Participação de Alunos:** Número de alunos envolvidos em programas de mobilidade, especialmente os de contextos desfavorecidos.
- **Desempenho Escolar:** Melhoria nas notas ou competências dos alunos que participam, comparado com um grupo de controlo.
- **Envolvimento de Docentes:** Número de professores envolvidos em atividades como job-shadowing ou cursos estruturados.
- **Parcerias Criadas:** Quantidade e qualidade de novas parcerias internacionais ou locais.
- **Competências Linguísticas:** Avaliação do nível de proficiência em línguas adquirido após a mobilidade.
- **Feedback de Interessados:** Inquéritos de satisfação ou entrevistas com alunos, professores e parceiros.
- **Taxas de Conclusão:** Percentagem de alunos que completam os ciclos educativos, com foco no ensino secundário e nos cursos profissionais.
- **Impacto na Comunidade:** Medir a percepção da comunidade local ou educativa em relação às iniciativas do AES.
- **Inovação Pedagógica:** Número de novas metodologias ou ferramentas implementadas após ações de formação ou mobilidade.
- **Sustentabilidade Ambiental:** Avaliação do impacto ambiental das atividades, se aplicável.
- **Visibilidade Digital:** Métricas de envolvimento e alcance em plataformas digitais usadas para a disseminação.
- **Retorno do Investimento (ROI):** Análise custo-benefício das iniciativas, em termos de valor educativo e impacto social.

**B. Avaliação:** Análise periódica dos resultados e ajuste das estratégias, seguindo o seguinte procedimento:

#### **Métodos de Análise**

- **Análise Quantitativa:** Usar os indicadores definidos para avaliar o desempenho em números.
- **Análise Qualitativa:** Entrevistas, inquéritos ou grupos focais para entender as nuances não capturadas pelos números.

#### **Etapas**

- **Recolha de Dados:** Reunir todos os dados relevantes.
- **Análise Preliminar:** Comparar os resultados atuais com as metas estabelecidas.



- **Identificação de Desvios:** Localizar onde e porque os resultados divergem das expectativas.
- **Recomendações de Ajuste:** Sugerir correções baseadas na análise.

#### **Ajuste de Estratégias**

- **Revisão de Metas:** Caso as metas não estejam a ser atingidas, avaliar a necessidade de revisão.
- **Alocação de Recursos:** Reajustar recursos com base nas necessidades identificadas.
- **Formação Contínua:** Programas de formação para pessoal, caso as competências atuais não estejam alinhadas com os objetivos.
- **Comunicação:** Melhorar a comunicação entre todos os *stakeholders* para garantir um alinhamento estratégico.

#### **Relatório de Ajustes**

Um relatório completo das análises e ajustes deve ser elaborado e compartilhado com todos os interessados.

**Impacto:** Além do impacto educativo, espera-se um crescimento pessoal, profissional e cultural dos membros da comunidade do AES, bem como um aumento da visibilidade internacional da escola.

### **3.4. Disseminação e Sustentabilidade**

Os resultados e impactos do projeto serão amplamente divulgados através de meios digitais e locais. Isto incluirá o site institucional, newsletters e participação em eventos locais, como mostras de oferta formativa e apresentações públicas de Provas de Aptidão Profissional (PAP). Este plano tem como objetivo criar um impacto sustentável e de longo prazo, beneficiando não só os alunos e o corpo docente mas também a comunidade empresarial que colabora com a escola.

### **3.5. Identificação de Potenciais Parceiros**

Faremos um levantamento de instituições educativas e empresas que partilhem valores e objetivos similares aos do AES. Isto envolverá pesquisa online, recomendações e consultas com outras instituições que já tenham experiência em mobilidade Erasmus+.

### **3.6. Abordagem e Desenvolvimento de Parcerias**

Após a identificação, entrar-se-á em contacto com as instituições-alvo para explorar possibilidades de colaboração. A abordagem será formal mas adaptada à cultura da instituição com que se está a comunicar. O objetivo é firmar acordos de parceria que beneficiem ambas as partes, contemplando as várias atividades planeadas.

### **3.7. Tipos de Atividades Conjuntas**

As atividades podem variar de simples intercâmbios de alunos a colaborações mais complexas, como projetos de investigação conjunta ou a partilha de melhores práticas entre docentes. Também se considerará o envolvimento de parceiros empresariais para a realização de estágios no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

## **4. Implementação e Continuidade**

### **4.1. Equipa e Responsabilidades**

Será constituída uma equipa dedicada para a gestão e implementação deste plano, incluindo membros do corpo docente e não docente do Agrupamento de Escolas. Esta equipa será responsável pela coordenação geral, gestão de recursos e cumprimento dos prazos.

### **4.2. Plano de Atividades e Cronograma**

Será desenvolvido um cronograma detalhado, contemplando todas as atividades e etapas necessárias para a implementação efetiva do plano. Isto permitirá um acompanhamento rigoroso e em tempo real do progresso.

### **4.3. Indicadores de Sucesso**

Utilizaremos indicadores de sucesso diversificados para avaliar o impacto das atividades. Estes podem incluir, mas não estão limitados a, níveis de participação, *feedback* dos participantes e métricas relacionadas com os objetivos educativos e culturais do projeto.

### **4.4. Ferramentas de Avaliação**

Vários métodos e ferramentas serão usados para avaliar o sucesso do plano, desde questionários a análises qualitativas de *feedback* recebido.

#### **4.5. Monitorização do Progresso do Plano**

Para garantir que o plano está a ser eficazmente implementado e para fazer ajustes quando necessário, haverá relatórios periódicos e revisões do plano. Estes incluirão análises do progresso em relação aos indicadores de sucesso e ajustes, conforme seja necessário.

## **5. Conclusão**

### **5.1. Síntese do Plano**

Este plano de internacionalização apresenta uma visão abrangente e detalhada para a internacionalização do Agrupamento de Escolas de Sertã. Ele aborda desde a preparação e apoio aos participantes até à avaliação e monitorização, assegurando que todas as partes interessadas estão envolvidas e beneficiam do processo.

### **5.2. Perspetivas Futuras**

A implementação deste plano é apenas o começo. O objetivo é criar uma cultura sustentável de internacionalização que seja integrada em todas as áreas do AES. A longo prazo, pretendemos consolidar parcerias e expandir a gama de atividades internacionais disponíveis.

Este plano representa o primeiro passo do nosso agrupamento no caminho da internacionalização, mas não é um documento estanque. Pelo contrário, estará em constante desenvolvimento e aperfeiçoamento, de acordo com a avaliação do mesmo e, as aprendizagens e experiências que forem sendo adquiridas ao longo do processo. O êxito na concretização desta estratégia dependerá do empenho, trabalho em equipa e envolvimento de toda a nossa comunidade educativa.

Juntos podemos construir uma escola cada vez mais aberta ao mundo.